

## Operação Compliance Zero

# Pressão contra Alcolumbre

Novo vai ao STF pela instalação do Conselho de Ética no Senado. E Zema acusa o presidente do Congresso de travar CPMI do Master

» FERNANDA STRICKLAND  
» FABIO GRECCHI

Carlos Moura/Agência Senado



O partido Novo ingressou, ontem, com um mandato de segurança no Supremo Tribunal Federal (STF) para solicitar a instalação imediata do Conselho de Ética do Senado. A medida vem depois de o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União-AP), ser citado em uma reportagem da revista *Veja*, segundo a qual ele teria recebido cerca de US\$ 30 milhões — aproximadamente R\$ 155 milhões — de Daniel Vorcaro. A publicação afirma que o valor foi depositado em uma conta secreta no exterior e repassado ao parlamentar, em razão de apoio dado a uma demanda de interesse do Banco Master numa operação intermediada por Augusto Lima, ex-sócio do ex-banqueiro.

Alcolumbre afirmou que adotará medidas judiciais nas esferas cível e criminal contra os responsáveis pelas acusações da revista. Por nota, a assessoria da Presidência do Senado classificou como falsos os dados da reportagem. E garantiu que o senador nunca recebeu qualquer quantia, dentro ou fora do Brasil, e que exigirá dos autores a apresentação de provas sobre o que publicaram.

“As alegações publicadas pela revista *Veja* envolvendo o presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, são absolutamente falsas, não procedem e serão enfrentadas com a máxima firmeza”, frisa o comunicado oficial.

Por sua vez, para o Novo a não instalação do Conselho de Ética configura uma omissão institucional por parte da Mesa Diretora do Senado. O partido argumenta que a paralisação do órgão impede não apenas o andamento da representação apresentada contra Alcolumbre, mas também a análise de dezenas de outras denúncias e petições que aguardam apreciação.

Segundo o senador Eduardo Girão (Novo-CE), a ausência do colegiado compromete mecanismos de controle e fiscalização internos da Casa. A representação, conforme disse, salienta a suposta omissão institucional e abuso de prerrogativas, incluindo a não instalação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) do Banco Master.

“Até hoje não houve qualquer providência. Agora, diante das novas revelações divulgadas pela imprensa, estamos recorrendo ao STF para garantir que o Conselho

de Ética seja instalado e que as denúncias possam ser analisadas pelas instâncias competentes”, afirmou Girão.

No mandato de segurança, o Novo pede que o Supremo determine à Mesa Diretora do Senado a adoção das medidas para a eleição dos integrantes e a instalação do Conselho de Ética. A legenda sustenta que a inatividade do órgão esvazia a prerrogativa constitucional dos partidos políticos de apresentar representações por quebra de decoro parlamentar.

## Ataque

Em reforço à representação no STF, o pré-candidato do Novo à Presidência, Romeu Zema, partiu para o ataque a Alcolumbre. Em vídeo publicado nas redes sociais, referiu-se à reportagem ao afirmar que “R\$ 155 milhões foi o preço do silêncio no Senado”.

“Depois dessa reportagem da *Veja*, a gente sabe o verdadeiro motivo do Alcolumbre se recusar a pautar a CPMI do Banco Master. Tem mais de 280 assinaturas pedindo a CPMI. Mesmo assim, ele, presidente do Senado, se recusa a instalar a investigação. Agora nós sabemos o porquê”, acusou Zema.

Alcolumbre, inclusive, deixou claro que não pretendia instalar a CPMI. “Esse assunto não pode ser

prioritário neste momento. Essa sessão (do Congresso) foi convocada pela sensibilização que foi feita com mais de 4 mil prefeitos no encontro na XXVII Marcha dos Prefeitos a Brasília”, disse, na sessão conjunta de Senado e Câmara, em 21 de maio de 2026.

O caso do Master vem tangenciando Alcolumbre desde que as investigações da Polícia Federal (PF) levantaram que a Amapá Previdência (Amprev) — que administra aposentadorias e pensões do funcionalismo amapaense — investiu R\$ 400 milhões em letras financeiras do banco de Vorcaro. A apuração aponta crimes de gestão temerária e fraudulenta, com diretores da autarquia estadual ignorando alertas de risco para realizar a operação. O ex-diretor-presidente da Amprev, Jocildo Silva Lemos, foi o principal alvo da Operação Zona Cinzenta, desfechada pela PF. Ele foi tesoureiro de Alcolumbre na campanha de 2022, embora o senador não figure entre os investigados.

Os agentes que cumpriram os mandados de busca e apreensão nos endereços ligados a Jocildo suspeitam de que houve vazamento de informações, pois quando chegaram à sua residência, ele não estava e tinha saído com um telefone celular recém-habilitado. O aparelho

antigo havia sido entregue por ele a um amigo, sob a justificativa de estar com a “tela danificada”. Jocildo, porém, pediu exoneração do comando na Amprev.

Nos bastidores do Palácio do Planalto, o avanço das investigações da PF sobre o Master estaria na raiz do afastamento de Alcolumbre do presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Inclusive, segundo fontes da base, a rejeição ao nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, para a 11ª cadeira do STF e o avanço das “pautas bomba” no Senado — que pode gerar um rombo de quase R\$ 300 bilhões nas contas públicas — seria uma forma de o presidente do Congresso pressionar o governo a, de alguma forma, protegê-lo dos efeitos de eventuais conexões com Vorcaro.

O caso Master deu origem a pelo menos quatro pedidos de investigação no Congresso — duas CPIs e duas CPMIs apresentadas por parlamentares da oposição e da base governista. Nenhuma avançou. Na Câmara, o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB) adiantou que o pedido protocolado pelo deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) seguirá a ordem cronológica dos requerimentos. Segundo Motta, há uma fila de pedidos de CPI e do Master não receberá tratamento prioritário.



As alegações publicadas envolvendo o presidente do Congresso Nacional, senador Davi Alcolumbre, são absolutamente falsas, não procedem e serão enfrentadas com a máxima firmeza”

Trecho da nota de Davi Alcolumbre rebatendo a reportagem da *Veja*

## Augusto Nardes antecipa aposentadoria do TCU

Samuel Figueira/TCU



O ministro do Tribunal de Contas da União (TCU) Augusto Nardes comunicou ao presidente do tribunal, ministro Vital do Rêgo, que deixará o cargo em dezembro deste ano. Ele vai antecipar a aposentadoria em cerca de 10 meses para cuidar da saúde. A saída ocorrerá antes da aposentadoria compulsória, que seria em outubro de 2027, quando Nardes completará 75 anos. A vaga aberta pertence à cota de indicação da Câmara dos Deputados, o que deve desencadear uma disputa pela escolha do substituto. A definição também amplia o espaço de negociação do presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB), que deve conduzir as articulações em torno da indicação. Há poucos meses, os deputados aprovaram a indicação de Odair Cunha (PT-MG), com 303 votos favoráveis, para vaga aberta com a saída de Aroldo Cedraz. A escolha foi viabilizada por forte articulação de Motta, que buscou cumprir acordo feito com o PT em 2024 de indicar um petista em troca de apoio a sua candidatura ao comando da Câmara.

## » Garotinho está elegível no Rio

A Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal manteve a anulação da condenação do ex-governador do Rio de Janeiro, Anthony Garotinho, por compra de votos na eleição municipal de 2016. O colegiado rejeitou recurso da Procuradoria-Geral da República contra a decisão do ministro Cristiano Zanin pela anulação, de março deste ano. Pré-candidato ao governo fluminense pelo Republicanos, Garotinho foi condenado a 13 anos e nove meses de prisão e perda dos direitos políticos em um dos desdobramentos da Operação Chequinho — que apurou o uso do programa social Cheque Cidadão para obtenção de apoio eleitoral a Rosinha Garotinho, mulher do ex-governador. Zanin viu ilicitude no recolhimento das provas extraídas de computador da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Humano e Social de Campos dos Goytacazes (RJ). Com a anulação da condenação, Garotinho recupera seus direitos eleitorais. Os ministros Dias Toffoli, Gilmar Mendes e Nunes Marques acompanharam Zanin. Luiz Fux divergiu.

O MELHOR DA GASTRONOMIA ITALIANA

# LUCCA

RESTAURANTE

TERÇA  
PASTAMANIA

BUFFET COMPLETO:  
MESA DE ANTEPASTO  
SHOW DE MASSAS  
SOBREMESAS  
**R\$89+10%**

QUINTA  
MENU DOLCE  
VITTA

MENU 3 ETAPAS  
ENTRADA  
PRATO PRINCIPAL  
SOBREMESA  
**R\$150+10% VALOR POR CASAL**

RODÍZIO DE PIZZAS  
SALGADAS E DOCES  
**R\$68+10%**

QUARTA  
DA PIZZA

MENU DEGUSTAÇÃO  
5 SABORES  
**R\$90+10%**

SEXTA E SÁBADO  
FESTIVAL DE  
RISOTO

SHS QUADRA 6, BLOCO F, BRASIL 21 SUÍTES - 1º ANDAR

3H DE ESTACIONAMENTO GRÁTIS  
WHATSAPP RESERVAS: 61 99257-3968

\*VALORES SUJEITOS A ALTERAÇÕES SEM AVISO PRÉVIO

BRASIL 21